

AGRADECIMENTOS

Aos meus queridos amigos da rua do bairro onde nasci e me criei – Padre Miguel, por terem sido minha 1ª plateia (noites em que sentávamos na calçada e cantávamos até o amanhecer). Ao Pagode da Tia Zeza, meu primeiro palco. Aos queridos Beth Carvalho e Almir Guineto, quando me encantei pelo Samba. Ao meu marido, pelo companheirismo de tantos anos, na minha vida pessoal e profissional. Ao meu Pai, por ter me deixado a música como herança. À minha mãe, pelos ensinamentos e por ser o grande amor da minha vida. Aos meus irmãos e sobrinhos, meu refúgio. À minha amiga, parceira e empresária Cidinha Zanon pela competência, honestidade, profissionalismo e responsável pela realização desse trabalho, juntamente com todos os parceiros que carinhosamente colaboraram. Ao Jadir Florindo, Guilherme Barros, Anderson Rocha, Zil, Thiago e Marco Alexandre (equipe Estúdio Alcateia Audiovisual-Copacabana). À Marfiza de França por suas grandes sacadas e inspiradas idéias. A todos os músicos participantes, o meu profundo carinho. Aos queridos Compositores que me presentearam com suas lindas obras. Ao Paulão 7 Cordas, pela Produção Musical e nos Arranjos juntamente com o Maestro Ivan Paulo.

Carinhosamente,

Dayse do Bonfo



Participação Especial
Almir Guineto

1 arrasta a sandália BRVXD1200001

(Dayse do Banjo/Luana Carvalho)

Arranjo: Paulão 7 Cordas

arrasta a sandália
que o samba vai começar (bis)
o meu samba é de frente,
é fundo de quintal
do morro, do asfalto,
é dito popular
brasileiro, guerreiro,
de chão de terreiro,
ele é de carvalho e de jequitibá
sai de dentro do peito,
não tem preconceito
emana alegria em qualquer lugar
arrasta a sandália
que o samba vai começar (bis)
ele não tem segredo de roda de enredo
em qualquer esquina, à luz do luar
ele é branco, ele é negro,
arrasta a corrente
inspira poetas em mesa de bar,
ele é valente, é coisa da gente,
semente que brota em qualquer lugar...
arrasta a sandália
que o samba vai começar (bis)

2 explosão da galera BRVXD1200002

(Dayse do Banjo/Almir Guineto/Newton Motta)

Arranjo: Ivan Paulo

nossa escola vai sair, eu e você
o enredo que escolhi – amor e prazer
os carinhos vão servir, de adereços de mão
a nossa sapucaí, nosso barracão
em segredo nossa apresentação
a bateria nossos corações
e a harmonia, com sabor e ginga
amor e samba, não terminam em cinzas
os nossos corpos, nossas fantasias
você meu rei e eu sua rainha
o nosso leito é a passarela
gritos e gemidos, explosão da galera
não existe poder, nem tão pouco razão
pra desclassificar, nossa louca paixão
no final do desfile, nossos corpos suados
de carinho e prazer, ambos realizados
e no ano que vem, voltaremos de novo
com o mesmo enredo: esse amor tão
gostoso.

FICHA TÉCNICA

Produção Executiva: Cidinha Zanon e Dayse do Banjo

Produção Musical: Paulão 7 Cordas

Arranjos: Paulão 7 Cordas, Ivan Paulo e Newton Motta

Técnico de Gravação e Mixagem: Jadir Florindo

Masterização: Guilherme Barros

Fotografia: Guilherme Joran

Cabelo e Maquiagem: Guta e Nádia Cursino

Clearance e Projeto Gráfico: Marfiza de França

Músicos: Jorge Gomes (bateria); Beloba (tan-tan, tamborim); Pirulito (surdo, tamborim, caixa, ganzá e congas); Esguleba (pandeiro, tamborim, caixa, frigideira, agogô e repique); Dayse do Banjo (banjo, cavaquinho e voz); Newton Motta (chapinhofone e kalimba); Luis Louchard (baixo); Luiz Barcelos (bandolim); Marcio Hulk (cavaquinho); Carlinhos 7 Cordas (violão 7 cordas); Paulão 7 Cordas (violão 6 cordas); Quininho (cuíca); Marcílio Lopes (violão tenor e bandolim); Dirceu Leite (flauta, sax soprano e clarinete). Côro e palmas: Mário Sergio, Rhychah, Zélia, Nara, Léo, Ivan Paulo, Paulão 7 Cordas e Cidinha Zanon. Côro das crianças: Allefy, Ághata, Isabelle e Camilinha.

Astral: Almir Guineto, Regina e Marcos; Adalto Magalha; Mário Sérgio e Maria Elvira; Ary (Jr); Atriziane, Ághata, Allefy, Isabelle e Flávio (sobrinhos); Carlinhos Pandeiro de Ouro; Newton Motta; Deca; Iracema e Camila Monteiro; Rita de Cássia e Fabinho; AnaLú, Neide, Alessandra e Célio; Nazaré; Robson Sant'Anna; Rosângela e Celia Zanon; Fátima e Victor Zanon; Ramon; Guilherme Joran.

Contatos: Cidinha Zanon

contato@daysedobanjo.com.br

(+55 11) 7732.6365 ID 55 * 30 * 41712

www.daysedobanjo.com.br

13 a nossa raiz é verdadeira BRWXD1200013

(Serginho Madureira/Didi/Bira Presidente)

Arranjo: Ivan Paulo

a nossa raiz é verdadeira
tamarineira, tamarineira
lá o nosso samba é de primeira
tamarineira, tamarineira
o samba de alto escalão,
pandeiro, cavaco, e violão
e se houver reclamação,
fala com o presidente
se acaso não o encontrar,
o vice vai estar por lá
com banjo, tan-tan e repique
firmando a corrente
cacique é do samba a matriz
caciqueando eu sou mais feliz
e quando chega o carnaval
índias guerreiras – tradição
a bateria sacudindo
o arrastão da multidão.

14 canto pra viver/ rapsódia brasileira BRWXD1200014

(Dadinho/Melão/Paulinho - V.G. do Camisa Verde e Branco)
(Tôco de Padre Miguel)

Arranjo: Paulão 7 Cordas

é para cantar que eu vivo
canto pra viver muito bem
tenho a canção correndo nas veias
seja erudito ou popular
gosto de dar vida a poesia
em harmonia ritimada pra cantar
com cavaquinho violão e pandeiro
mando ao povo brasileiro
uma mensagem de alegria – (vou cantar)
ecoando um coro de paz – (vou cantar)
falando de amor, céu e mar – (vou cantar)
exaltando toda a natureza – (vou cantar)
até mesmo em minha oração – (vou cantar)
eu suplico ao meu pai Oxalá – (vou cantar)
com amor vou cantar pra vocês.

canto, faço do samba a minha prece
sinto que a musa me aquece
com o manto da inspiração
ao transportar-me pelas asas da poesia
ao som de lindas melodias
que vão fundo no meu coração
então componho um poema singular
rememorando obras célicas
do cancionero popular
oh! divina música
tua magia nos envolve a alma
tua sutileza nos seduz
nos emana a luz, que inebria e acalma
tu és a linguagem dos cantores
tuas entonações nos inspiram amores
música... nos traz saudades coloridas de
trovadores em serestas e das canções sentidas.

3 tá lá BRWXD1200003

(Toninho Geraes/Toninho Nascimento)

Arranjo: Paulão 7 Cordas

tá lá... no lugar por onde eu passei
o amor que amei tanto
e também o que jamais amei
quem já provou sabe bem
que a balança não tem
os seus pesos iguais
e quando se trata de amor
a questão do valor
desigualada bem mais
não dá pra medir
o tamanho de um sentimento
tem vez que se apega de menos,
tem vez que é demais
é um jogo que vai e que vem
e que leva e que traz
até que finalmente,
o que será vai em frente,
o que foi, vai lá pra traz
mas não viro a cara ao que já senti
quase cantei e também se sofri
vivo de acordo com o tempo
do tempo, e ai...
deixo as histórias que chegam ao fim
no coração calejado e encobrir
a sombra de cada lembrança
que falam por mim
o grande amor que eu não quis
e o amor que não me fez feliz

4 nem pensar BRWXD1200004

(Sombra/Sombrinha/Jorge Aragão)

Arranjo: Paulão 7 Cordas

se você quer que seja assim
por ser mulher, moírer pra mim
isso nem pensar
não vou rolar na cama em vão
deixar sangrar meu coração
me acomodar na solidão
vou reagir, vou seduzir,
me questionar, me descobrir,
por a roupa que melhor tiver...
me fazer bonita,
cicatriz só fica quando a gente quer
viver na ância que você me telefone
não corresponde ao nome de mulher
se só um vai sofrer,
não me venha dizer
que o amor é assim...
se isso é coisa pouca,
falso amor que sofra então,
você por mim

5 saudades de padre miguel BRWXD1200005

(Dayse do Banjo/Robson Sant'anna)

Arranjo: Newton Motta

padre miguel
é você que conhece o meu mundo
vivo tão longe e perto desse subúrbio
escondido nas linhas do trem da central
só quem te ama que consegue
enxergar seus encantos
que vestido de verde e branco
se mostra bonito, todo carnaval
lá tem poetas do povo, sentados
na esquina bebendo no bar
lá tem crianças brincando,
descalças correndo pra lá e pra cá
sinto saudade, dos amigos da infância
que eu quero tão bem
da varanda que a gente se encontra
e conta tudo o que se passou
quero mostrar nesses versos
um pouco de nós
eu que sou seu rebento,
aproveito o momento
pra dizer que me orgulho
da poesia que você me deixou
mesmo à distância, o elo,
é forte demais
não esqueço o berço
e nem os momentos felizes,
que tive em padre miguel

6 receio amor BRWXD1200006

(Dona Ivone Lara/Sombrinha)

Arranjo: Ivan Paulo

receio amor
quando eu começo a gostar demais
sei que de outra queda serei incapaz
de suportar assim,ai, silencieii
a primeira vez pude conter a dor
não guardei no peito ódio nem rancor
e não me rebelei pra mim
não pressenti,
que estava acesa pra paixão
falou mais alto o coração. e eu não resisti
hoje surpresa comigo, posso acreditar
ah! feliz daquele que ama
que ainda tem amor pra dar
vou esquecer o passado,
cantar pra não chorar
deixar as marcas de lado
pro vento um dia levar
sentir que a felicidade quis se retratar
me abracei com a alegria,
vi o amor desabrochar
e foi embora a nostalgia,
deixando em seu lugar
o amor que tantas vezes me fez chorar

11 lamento de um cavaquinho BRWXD1200011

(Dayse do Banjo/Esmeraldo/Davi do Pandeiro)

Arranjo: Ivan Paulo

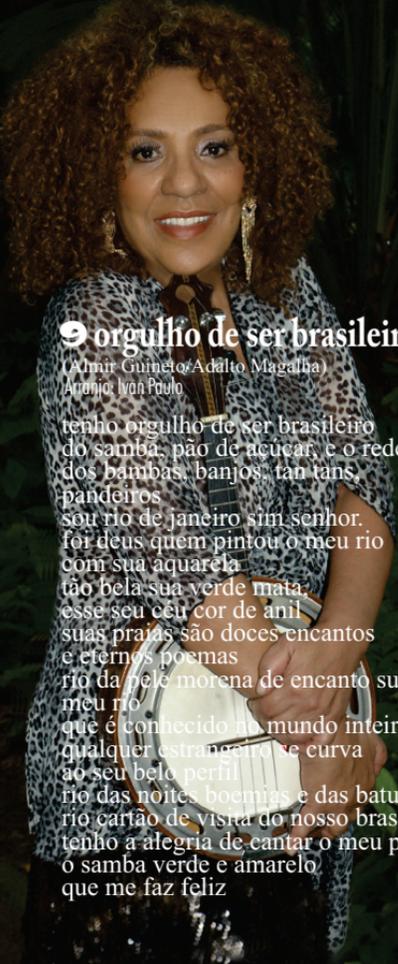
chorar você já chorou
meu cavaquinho
bonitos acordes
eu fiz em você meu pinho
mas falo daquele que fez
aparecer pra vocês,
alguém que vivia a tocar
nos pagodes da vida e de bar em bar
defendo a bandeira do samba,
de braços abertos
procuro aprender com os bambas
o caminho certo
te aperto com força em meu peito
sinto vibrar os arranjos
feliz da vida me sinto
tocando o meu banjo
chora cavaquinho, pode chorar
sei que o que fiz com você
foi traição
hoje eu sou ré confesso
o banjo é a minha paixão
chora e faz companhia
pro meu violão

12 meu samba vai até de manhã BRWXD1200012

(Marquinhos Diniz)

Arranjo: Ivan Paulo

meu samba vai até de manhã (bis)
enquanto não dorme cavaco, viola,
pandeiro, surdo e tan tan
meu samba vai até de manhã
saracuteia crioula ao rufar do pandeiro
num arco de prata
unir o terreiro pra gente sambar
samba feito num repente de inspiração
levado na boca do povo,
na ponta do pé e na palma da mão
meu samba vai até de manhã...
ele atravessou fronteiras
desbravando os sete mares,
na boca de nossa gente,
samba é religião
não preciso me esconder,
foi extinta a opressão
todo bamba deve agradecer
quem defendeu nosso chão
na manguieira, foi Cartola,
lá na vila foi Noel,
na Portela teve o Paulo,
no Estácio, Ismael.



9 orgulho de ser brasileiro BRWXD1200009

(Admir Guarnetor/Adalto Magalhães)
Arranjo: Ivan Paulo

tenho orgulho de ser brasileiro
do samba, pão de açúcar e o redentor
dos bambas, banjos, tan tans,
pandeiros
sou rio de janeiro sim senhor,
foi deus quem pintou o meu rio
com sua aquarela
tão bela sua verde mata,
esse seu céu cor de anil
suas praias são doces encantos
e eternos poemas
rio da pele morena de encanto sutil
meu rio
que é conhecido no mundo inteiro
qualquer estrangeiro se curva
ao seu belo perfil
rio das noites boêmias e das batucadas
rio cartão de visita do nosso brasil
tenho a alegria de cantar o meu país
o samba verde e amarelo
que me faz feliz

10 um novo rumo BRWXD1200010

(Mário Sergio/Luizinho Toblow)
Arranjo: Ivan Paulo

livre enfim eu vou
preservar o amor que resta
e sendo assim
esse seu fascínio já
não mais provoca efeito em mim
agora vou soltar
as asas no infinito e deixar
a brisa mansa da esperança
encontrar novo rumo pra mim
melhor pousada de chegar
quem sabe um dia eu volte a sonhar
eu quero apenas ser feliz
de desenganos me cansei
fui aprendiz, agora eu sei
que viver só faz sentido sim
quando vivido à dois
melhor ficar sozinho sim
do que sofrer de desamor depois
preciso aprender a ser só
como um poeta me falou
me desgarrar enquanto sou...
lá, láiá, laiá, laiá, laiá...ô ô laiá,
laiálaiá...

7 mulher mãe áfrica BRWXD1200007

(Dayse do Banjo/Nilton Motta)
Arranjo: Ivan Paulo

vontade força e querer
saber, coragem, vencer
ser mulher de onde for
de qualquer raça não esmorecer
na arte ou no poder
do ventre vem a vida, é razão,
é amor, é paixão é conquista
essa terra cor de anil
bela negra mãe brasil
a mistura de todas as raças
sou a áfrica sou chão,
sou filha desse torrão
essa miscigenação com graça
chega de falar de dor
nossa luta é de amor
de conquistas e vitórias
minha voz não vou calar,
sou Brasil, sou África
sou mulher,
sou resumo desse história.

8 força do querer BRWXD1200008

(Dayse do Banjo/Cidinha Zanon)
Arranjo: Ivan Paulo

a dor...
que eu escondia dentro do meu peito
passou...
porque a vida dá sempre o seu jeito
chorei...
até pensei que não fosse passar, passou...
não me entreguei, me levantei,
pois não sou de ficar assim...
esperando o sol todo dia se pôr...
se pôs...
lutei!
recuperei a energia que me levou
acreditar, que posso sim,
tirar do peito a força do querer
pois não vou dar mole pra vida,
não vou mais sofrer
não, eu não vou me acovardar
chorar porquê?
não sou de me entregar...
já dei a volta por cima,
a vida me ensinou
chega de tanta tristeza, esse tempo
passou, passou
chega de tanta tristeza
esse tempo passou

Dayse do Banjo é carioca da gema, nascida no subúrbio de Padre Miguel. Seu pai era músico profissional e dos bons. Sua mãe cantava muito bem. Dayse cresceu ouvindo samba, choro, bossa nova e logo logo começou a tocar violão.

Depois, por admiração ao grande Almir Guineto, passou a tocar banjo e mais tarde se tornou diretora musical de sua banda e parceira de música. Se tornou profissional cedo, sempre cantando samba e encantando a todos por esse Brasil afora.

Esse é seu primeiro disco com arranjos excelentes do maestro Ivan Paulo, Paulão 7 Cordas e Newton Motta onde ela canta lindos sambas de sua autoria e parceiros (Almir Guineto, Luana Carvalho, Cidinha Zanon, Robson Sant'Anna) e de outros bambas como D. Ivone Lara, Jorge Aragão, Sombriinha, Toninho Geraes, Toninho Nascimento, Marquinho Diniz, Sombra, Mario Sergio, Luizinho Toblow, Adalto Magalha, Toco, Serginho Madureira, Didi, Bira Presidente, Melão, Dadinho e Paulinho. Esses três últimos são da Velha Guarda do G.R.E.S Camisa Verde e Branco.

Um desses sambas, "Arrasta a Sandália" em parceria com Luana Carvalho, minha filha, que gravei esse ano cantando com Zeca Pagodinho, concorreu ao Prêmio da Música Brasileira como melhor música de 2012, concorrendo simplesmente com Chico Buarque e João Bosco e Herminio Belo e Moacyr Luz.

É muito importante pro samba, termos a Dayse do Banjo, mulher, compositora, cantora e instrumentista. É uma jóia rara e fez um disco que temos que ter em nossas casas.

Com todo o meu amor
Luana Carvalho

(Rio, 4 de Julho de 2012)

Dayse do Banjo,
Excelente cantora, musicista, dirigi
minha banda 'Clínica Geral' com
maestria e tem uma grande
intimidade com a voz cantando
samba.
Desejo muita sorte e sucesso em sua
carreira.

Almir Guineto

